

# Governo de SP prepara anúncios para o agro na Agrishow 2026

Estado oferece conjunto de ações voltadas à competitividade e sustentabilidade

O Governo do Estado de São Paulo prepara, para a 31ª edição da Agrishow 2026, um conjunto de anúncios direcionados para o fortalecimento do segmento agro paulista, com destaque para a abertura das linhas do Fundo de Expansão do Agronegócio Paulista (FEAP). A iniciativa inclui a deliberação do montante de recursos para crédito e seguro rural no ciclo 2026-27.

Com um dos maiores estandes da feira, realizada em Ribeirão Preto entre 27 de abril e 1º de maio, o espaço foi estruturado para apresentar, de forma integrada, políticas públicas, inovação tecnológica e ações de desenvolvimento sustentável do setor.

## Regularização fundiária

A feira será palco da apresentação dos resultados do Programa Paulista de Regularização Fundiária, coordenado pela Fundação ITESP.

Responsável pela regularização de terras urbanas e rurais e pela assistência técnica a produtores de assentamentos e comunidades quilombolas, a Fundação registra, entre 2023 e março de 2026, mais de 237 mil hectares regularizados, mais de 12 mil títulos emitidos e mais de 120 mil hectares com trabalhos técnicos fundiários. A atuação é apresentada como instrumento de inclusão produtiva e desenvolvimento territorial.



Divulgação

31ª edição da feira é realizada em Ribeirão Preto entre 27 de abril e 1º de maio

## Agricultura familiar

No mesmo período, o Programa Paulista da Agricultura de Interesse Social (PPAIS) alcançou R\$ 90 milhões em compras da agricultura familiar. O programa conecta diretamente a produção a órgãos do Estado, como escolas, hospitais e unidades assistenciais, por meio de um mecanismo de compras públicas.

## Inovação

A Secretaria de Agricultura e Abastecimento leva à feira iniciativas e pacotes tecnológicos por meio de suas diretorias.

A Diretoria de Pesquisa dos Agronegócios (APTA) apresenta soluções voltadas ao aumento de produtividade, sustentabilidade e competitividade. O Instituto Agrônomo difunde variedades com maior resistência a desafios climáticos e sanitários. O Instituto de Zootecnia destaca a Caravana Giro do Leite, voltada ao monitoramento da qualidade e à difusão de boas práticas. A APTA Regional, em parceria com a COSALI, promove ações na Carreta Cozinha, com degustações de produtos como

coquelado, mandioca, arroz biodinâmico e café, além de apresentar iniciativas em bananicultura sustentável.

Também participam o Instituto Biológico, o Instituto de Economia Agrícola e o Instituto de Tecnologia de Alimentos, com soluções em sanidade, inteligência de mercado e processamento.

A Diretoria de Assistência Técnica Integral (CATI) apresenta ações com foco em inovação e sustentabilidade, integrando assistência técnica, tecnologias imersivas e soluções

práticas para aumento de produtividade. As iniciativas são voltadas principalmente ao pequeno e médio produtor, com programas de recuperação de solo, diversificação de renda e ampliação da rentabilidade.

## Rotas

A 31ª edição da Agrishow marca um novo momento das Rotas de São Paulo, com a integração das rotas do café, da cachaça, do vinho e do queijo no Pavilhão de Artesanais. O espaço reúne mais de 90 produtores e amplia a visibilidade dessas cadeias.

Em 2025, o pavilhão movimentou mais de R\$ 2,5 milhões em negócios, e a expectativa é de crescimento no fluxo de visitantes e no volume de comercialização. Durante a feira, haverá degustação e venda de produtos como queijos, cachaças, cafés, vinhos, mel, doce de leite, geleias, linguiças, macadâmia e azeites.

## Produção artesanal

A proposta destaca a diversidade da produção artesanal paulista e promove a conexão direta entre produtores, consumidores e compradores. O ambiente também dá visibilidade a ações do governo voltadas ao fortalecimento dessas cadeias, incluindo formalização no serviço de inspeção, assistência técnica, acesso a crédito e pesquisa aplicada.

## STF decide se Manga deverá ser afastado novamente

O Supremo Tribunal Federal (STF) marcou para o período entre 1º e 11 de maio o julgamento do recurso que permitiu o retorno de Rodrigo Manga ao cargo de prefeito de Sorocaba. A análise será feita pela Segunda Turma da Corte, sob a relatoria do ministro Nunes Marques. O objetivo é definir se o político permanece na função ou se deverá ser afastado novamente.

Manga é um dos investigados da Operação Cópia e Cola, realizada pela PF, e retornou ao cargo de Prefeito por meio de habeas corpus.

O grupo de magistrados é completado por Gilmar Mendes, Dias Toffoli, Luiz Fux e André Mendonça.

Manga havia sido retirado do cargo em 6 de novembro de 2025, durante a segunda etapa da Operação Cópia e Cola. O afastamento original estava previsto para durar



Fábio Rogério

Julgamento decidirá futuro jurídico da atual gestão municipal

180 dias, encerrando-se em 4 de maio. Durante os 145 dias em que esteve fora da administração municipal, a prefeitura foi assumida pelo vice-prefeito Fernando Martins (PSD).

O prefeito "tiktok", como ficou conhecido, é investigado por

suspeitas de desvios de recursos públicos e problemas em contratos na área da saúde. A Polícia Federal apura irregularidades especificamente na gestão de duas unidades de saúde da cidade. O julgamento do STF decidirá o futuro jurídico da atual gestão municipal.

## Falta manutenção afeta locais de Piracicaba

Depois de dois meses após o fracasso na tentativa de repassar a gestão à iniciativa privada, pontos emblemáticos de Piracicaba, como o Aquário Municipal e o Parque do Mirante, enfrentam um cenário crítico de deterioração. Segundo as informações, a falta de conservação e episódios recorrentes de vandalismo comprometem a experiência de visitantes e moradores em locais que antes eram cartões-postais da cidade.

## Danos e insegurança

A situação no Parque do Mirante se agravou após as fortes chuvas de dezembro de 2025. O canal da tradicional cachoeira "véu da noiva" está bloqueado por detritos, e o mural histórico que adorna o local sofreu danos parciais. Além disso, o mobiliário básico, como lixeiras, é inexistente, e a fonte

de água permanece desativada.

A segurança também foi comprometida: câmeras de vigilância foram arrancadas e os gradis de proteção estão visivelmente danificados.

O elevador turístico está inoperante devido ao roubo de cabos elétricos, e a ponte de acesso encontra-se às escuras. O bloqueio técnico impede que pessoas com deficiência ou idosos desfrutem da vista panorâmica.

Em fevereiro, a prefeitura tentou uma concessão de 25 anos, exigindo um aporte de R\$ 8,2 milhões para reformas e manutenção de toda a área, porém o certame terminou sem interessados, deixando o futuro do complexo turístico em aberto.

O **Correio da Manhã** tentou contato com a Prefeitura de Piracicaba, mas não obteve retorno.